
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

25^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

HOMING DE CÉLULAS DA MEDULA ANALISADO POR ESPECTROSCOPIA DE FLUORESCÊNCIA EM RATOS WISTAR: COMPARAÇÃO DE DUAS VIAS DISTINTAS DE ADMINISTRAÇÃO

SARAH LUCHESE PERUZZI; MARIA CRISTINA BELARDINELLI ; GUILHERME BALDO ; THADEU MELLO ; ROBERTO GIUGLIANI ; URSULA MATTE

Células da fração mononuclear da medula de ratos, obtida a partir da massa interna do fêmur, separadas por gradiente de FICOLL e marcadas com o corante fluorescente DAPI foram injetadas em ratos Wistar através de duas vias distintas, via intracerebral e pela veia da porta. Via veia da porta, foram injetadas 1×10^6 células, e o animal foi sacrificado 48 horas depois, enquanto que pela via intracerebral foram injetadas $1,5 \times 10^5$ células, e o sacrifício do animal ocorreu três semanas após a injeção. Após o sacrifício, procedeu-se com a retirada do fêmur direito desses animais e a massa interna do mesmo foi aspirada. As células foram diluídas em 1 ml de PBS e a fração mononuclear foi separada através do gradiente de FICOLL. As células foram então previamente contadas em câmara de Neubauer e cada amostra foi diluída para obter concentração de 1×10^6 cel/mL e então lida em fluorímetro (340nm). Nos ratos com administração intracerebral, a fluorescência encontrada foi 3 vezes maior que o controle. Já nos ratos com administração pela veia porta, o aumento foi de 8 vezes. Esses dados sugerem o homing das células da medula em ambas vias de administração. Apesar dos valores de fluorescência serem maiores na via de administração venosa, o menor tempo de observação (2 dias versus 3 semanas) pode estar contribuindo para essa diferença.